



**BWI** • Building and Wood Workers' International  
**BHI** • Bau- und Holzarbeiter Internationale  
**BTI** • Byggnads- och Träarbetar-Internationalen  
**IBB** • Internationale des Travailleurs du Bâtiment et du Bois  
**ICM** • Internacional de Trabajadores de la Construcción y la Madera

54, route des Acacias Tel.: + 41 22 827 37 77  
CH-1227 Carouge / GE Fax: + 41 22 827 37 70  
Switzerland [www.bwint.org](http://www.bwint.org)

## **Para divulgação imediata**

### **A escolha da FIFA nesta sexta-feira é simples: vidas humanas importam**

FIFA, sem mais mortes!

O futebol é um jogo, mas a construção de estádios não é brincadeira de criança. É um trabalho perigoso e difícil. Os trabalhadores que constroem os estádios não podem ser sacrificados para o entretenimento.

Nesta sexta-feira, os membros FIFA vão eleger um novo presidente. É hora dos membros da FIFA de votarem com consciência e enviarem uma mensagem ao mundo de que o jogo de futebol não pode jogar com vidas humanas.


"Antes das eleições na sexta-feira, os candidatos devem dizer aos fãs de futebol, público e trabalhadores o que eles vão fazer para parar a escravidão e todas as mortes que acontecem nos canteiros de obras da Copa do Mundo. Queremos saber o que eles pretendem fazer para garantir que os direitos humanos sejam protegidos nos preparativos, durante e depois das Copas do Mundo ", disse Ambet Yuson, secretário-geral da ICM.

A Copa do Mundo no Catar 2022 é assombrada pelos fantasmas de milhares de trabalhadores que morreram na construção dos estádios onde o belo jogo vai ser jogado. Mortes e abuso de trabalhadores no Catar têm sido amplamente divulgado na mídia durante os últimos anos. É inconcebível que nenhum dos cinco candidatos que disputam a presidência da FIFA tenha reconhecido esta realidade sombria no debate eleitoral da entidade.

A FIFA precisa colocar as mesmas exigências rigorosas para as nações anfitriãs para proteger a vida dos trabalhadores que faz para proteger os lucros das empresas. Quem quer que ganhe as eleições para presidente da FIFA, precisa fazer uma reforma na organização e conduzir mudanças institucionais que coloquem os direitos humanos em primeiro lugar. Essa é a mensagem nas cartas enviadas pela ICM (Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira (ICM) aos cinco candidatos à presidência da FIFA.

"Precisamos do novo presidente para romper com o antigo regime da FIFA, que se recusou a fazer qualquer mudança significativa para proteger os direitos dos trabalhadores. Eles fizeram muitas promessas ao longo dos anos, mas nunca vimos qualquer mudança real. Precisamos de mudanças institucionais com disposições claras sobre o trabalho decente e os direitos humanos nos critérios para sediar a Copa do Mundo. A FIFA tem o poder de impor quaisquer condições para o países-sede. É tempo deles mostrarem que se importam tanto com proteger vidas humanas quanto com proteger os lucros das empresas de seus patrocinadores ", disse Ambet Yuson .

Na Rússia, país se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2018, trabalhadores da construção incluindo trabalhador migrantes tem que lidar com baixos salários, condições inseguras de trabalho e más condições de vida. Em dezembro passado, dois trabalhadores da construção foram mortos, enquanto trabalhavam no estádio em Krestovskiyostrov em São Petersburgo, uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2018. E, na semana passada, um trabalhador de 21 anos ficou gravemente ferido



quando uma placa do painel caiu sobre ele durante a construção de um novo estádio da Copa em Volgograd.

Com as duas mortes na Rússia se somam aos 38 de trabalhadores mortos na preparação dos três maiores torneios internacionais de futebol: Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, Euro Copa 2012 na Polónia e Ucrânia, e da Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

As condições de trabalho no Catar e Rússia podem, de acordo com a ICM, ser facilmente melhoradas se FIFA começar a levar as questões de direitos dos trabalhadores, tão a sério como faz com patrocínio, licenciamento, vendas e regulamentos de publicidade.


"Infelizmente, nenhum dos candidatos deu uma resposta satisfatória sobre como eles irão melhorar a situação. Queremos saber o que eles vão fazer para se certificar de que canteiros de obras da Copa do Mundo são seguros, que os trabalhadores tenham condições dignas de trabalho, direitos do trabalho e ganhem um salário digno.", disse Ambet Yuson, secretário-geral do ICM.

"A credibilidade da FIFA não será restaurada através da eleição de um novo presidente, nós não confiamos FIFA até que uma reforma substantiva seja feita e que os direitos trabalhistas sejam abordados. Se eles quisessem a FIFA pode fazer com que o respeito aos direitos dos trabalhadores sejam uma condição para a realização da Copa do Mundo e forçar todas as nações anfitriãs para introduzir leis e regulamentos básicos de proteção ao trabalho. Eles usam seu poder para proteger os lucros de seus patrocinadores, então por que não quando se trata de proteger vidas humanas?", disse Ambet Yuson.

As chamadas da ICM à FIFA são para a organização utilizar a sua influência para pressionar todas as partes interessadas associadas às Copas do Mundo para garantir que os direitos dos trabalhadores estejam no centro dos preparativos.

Para garantir os direitos dos trabalhadores da Copa do Mundo, a ICM demanda a do novo presidente o seguinte:

1. Adotar os princípios das convenções fundamentais da OIT, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e incluí-los nos critérios nas propostas dos países que desejam sediar a Copa do Mundo.
2. Adotar uma política obrigatória de "Padrões de Trabalho Decente nas obras de estádios e Infraestrutura", para todos os contratos em toda a cadeia de abastecimento relacionadas com a Copa do Mundo.
3. Exigir das nações anfitriãs incluir o respeito pelos direitos dos trabalhadores, trabalho decente, e as disposições de segurança e saúde na "Lei da FIFA." Nós também acreditamos que mecanismos como as inspeções de trabalho precisam ser adicionados como uma forma de monitorar a implementação destes componentes da lei da FIFA.

- 
4. Reconhecer a necessidade de inspeções do trabalho independentes. A ICM insta a FIFA para realizar inspeções de trabalho conjuntos com a ICM para garantir que os direitos internacionais do trabalho e normas internacionais sejam respeitadas no Catar.
  5. Criar um Conselho Consultivo de Direitos Humanos, que inclui representantes sindicais e de um ouvidor.
  6. Requerer parceiros comerciais da FIFA, incluindo organizadores locais, patrocinadores e parceiros de mídia a adotar uma Declaração de Política de Direitos Humanos.

Para entrevistas com Ambet Yuson, por favor contate a Jin Sook Lee no número 41 79 962